

- 1- Elaboração: capacidade cognitiva de fazer ligações com outros códigos que tenham atributos em comum.
- 2- Armazenamento e recuperação: são relativos à memória, por meio da redução, esses dois processos são capazes de proporcionar a reconstrução de códigos que fazem parte do conhecimento do indivíduo.
- 3- Utilização: é uma ação facilitadora para o trabalho, para tomar decisões.

Assim, pode-se inferir que a transmissão e decodificação do ensinamento da modelagem, com o rigor dos seus processos, que no início era valorado e passado em uma dinâmica de ensino familiar, com o passar do tempo pode ter ocorrido perdas nestes processos.

Considerando assim, que muito não foi registrado ao divulgar e explicitar este conhecimento, sendo este transmitido sem o devido registro.

MODELAGEM: DESENVOLVENDO COM AS NOVAS TÉCNOLOGIAS

Indica [18] que constantemente há discussões a respeito de arte e artesanato, artista e artesão, a autora conclui que:

No entanto vale lembrar que tanto o artista como o artesão – não de forma generalizada - se utilizam de um mesmo instrumento de trabalho, ou seja, a mão mesmo com a modernidade e as diversas tecnologias de nosso tempo ainda se faz necessário em muitas linhas de criação, o bom e velho trabalho manual [18].

Sendo assim, a modernidade, os sistemas de produção vigente proporcionam que os atuais executores de modelagens tenham em mãos novas formas de execução com novas tecnologias.

Assim, a autora indica que cabe apenas observar que tanto a arte como o artesanato fazem parte da história desde os primórdios da civilização e como uma mola propulsora a necessidade de criar, desenvolver e adaptar trouxe o ser humano até o século XXI.

Sendo assim, a modelagem, uma atividade prática que exige conhecimento multidisciplinar para propor novas possibilidades do vestir,

quando entendida apenas como técnica perde o sentido amplo e dinâmico representado pelo conceito de método, inserido ainda em um processo maior que é toda a pesquisa realizada pelo designer.

A modelagem utiliza-se de ciências como a antropometria (estudo das medidas do corpo humano) e da ergonomia, uma ciência que auxilia na “interação do homem com outros elementos de algum sistema [...] tendo por objetivo melhorar o bem estar humano e o desempenho global do sistema” [17] (p.41).

Somam-se às áreas já referidas anteriormente, aos requisitos necessários para o desempenho das funções do profissional modelista, além da tecnologia CAD (*Computer Aided Design* - Projeto Assistido por Computador), também os sistemas CAM (*Computer Aided Manufacturing* - Fabricação Assistida por Computador) que visam automatizar processos cotidianos de maneira simples e objetiva.

Colabora [9] que outras técnicas e tecnológicas com o passar do tempo foram sendo aplicadas durante o processo de execução. Sendo assim, as novas tecnologias de desenvolvimento rápido, indicadas no futuro como responsáveis por mudanças na maneira como projetamos, usamos e pensamos o produto. “A nanotecnologia, que trabalha no nível subatômico, permite a melhora da impermeabilidade combinada à maior capacidade de respiração da superfície” [09].

Exemplo de diversas técnicas e tecnologias atuais que tem sido aplicadas e colaboram com o desenvolvimento da modelagem do vestuário e do calçado, e é dado pelo autor [15].

O uso da tecnologia e o desenvolvimento de produtos pelo computador são realmente, as ferramentas mais vitais na tradução da pesquisa e me ajudam no processo da tomada de decisão que antecede o desenvolvimento e produção de amostras - a etapa seguinte [15] (p.69).

Estas tecnologias permitem uma modelagem mais simplifica o que proporciona um aumento da